



Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva
(Organizador)

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade


Atena
Editora
Ano 2022



Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva
(Organizador)

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade


Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Experiências em enfermagem na contemporaneidade

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E96 Experiências em enfermagem na contemporaneidade / Organizadores Suely Lopes de Azevedo, Vânia Maria Moraes Ferreira, André Ribeiro da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0666-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.662222009>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Azevedo, Suely Lopes de (Organizadora). II. Ferreira, Vânia Maria Moraes (Organizadora). III. Silva, André Ribeiro da (Organizador). IV. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

O mundo globalizado com seus novos arranjos associado ao célere processo de modernização tecnológica e científica tem exigido novas formas de construção e replicação do conhecimento. A exigência para tal mudança decorre da necessidade de enfrentamento dos desafios da contemporaneidade, diante das novas modalidades de organização do trabalho em saúde. Diante disso, é de extrema importância haver mudanças no processo de formação, voltada a transdisciplinaridade na produção do conhecimento, a fim de formar e capacitar enfermeiros competentes para o atendimento à população de acordo com suas diferentes demandas, assegurando um cuidado integral, com qualidade, resolutividade e eficiência.

Nessa perspectiva, a coletânea intitulada “**Experiências em enfermagem na contemporaneidade**”, traz ao longo de vinte e seis artigos a investigação de conceitos, questões e fenômenos relacionados à prestação de cuidados nos diferentes contextos, no que se refere à pessoa, ao ambiente, à saúde e à enfermagem.

Assim, o primeiro e quarto capítulos versam sobre o cuidado voltado à alimentação do recém-nascido, trazendo um relato de experiência sobre **a importância das orientações da equipe de enfermagem durante as primeiras amamentações** e um estudo de revisão sobre **as ações no pré-natal que impactam no sucesso do aleitamento materno**. O segundo e quinto capítulos discorrem sobre **a organização do processo de trabalho da enfermagem a partir de indicadores de qualidade**, e um relato de experiência sobre **acompanhamento técnico comportamental do profissional de enfermagem como um instrumento de melhoria do serviço**, duas importantes ferramentas utilizadas para mensurar a qualidade da assistência prestada, possibilitando o levantamento de dados que proporcionam o conhecimento da realidade frente ao dia a dia assistencial. O terceiro capítulo apresenta **o alojamento conjunto como a transição da alegria à dor**, e enfatiza sobre a importância da adequação dos serviços de atenção à mulher com base na Política de Humanização. O sexto e sétimos capítulos dissertam sobre diferentes patologias, um relato referente **ao câncer de mama e autoexame: relato de caso de uma enfermeira** e um **relato de experiência sobre cuidados de enfermagem ao paciente submetido a litotripsia extracorpórea em um centro cirúrgico ambulatorial**. O oitavo capítulo trata-se de uma revisão integrativa sobre **contribuições da extensão universitária na formação do discente de enfermagem**, iniciativa que possibilita aos acadêmicos de enfermagem adquirir percepções, vivências, escuta e troca de saberes, onde o vínculo e a cooperação entre docentes e discentes se configuram como parte ativa do processo de aprendizado. O nono e décimos capítulos aludem sobre a importância da educação em saúde, como um conjunto de práticas que possibilita a produção do cuidado construída por meio da interação profissional/paciente, referem-se a dois relatos de experiência, o primeiro sobre **educação**

em saúde para pessoas com hanseníase acompanhadas em serviço especializado e o segundo sobre **fila de espera como oportunidade para educação em saúde sobre autismo**. O décimo-primeiro capítulo através de um estudo de revisão **sobre o papel do enfermeiro estomaterapeuta na disfunção neurogênica do trato urinário inferior e intestinal em pessoas com lesão medular**, proporciona uma imersão no cenário do cuidado às pessoas com lesão medular traumática. O décimo-segundo capítulo discorre sobre as **implicações na saúde docente: um ensaio sobre os principais riscos do trabalho**. O décimo-terceiro capítulo ocupa-se sobre a **gestação tardia e os cuidados de enfermagem envolvidos nessa fase**, ao falar da importância de detectar precocemente alterações, visando diminuir eventos obstétricos adversos na maturidade. O décimo-quarto capítulo versa sobre a **masturbação feminina** destacando, através de revisão sistemática, seus benefícios para a saúde da mulher e o tabu imposto sobre a prática de auto prazer. O décimo-quinto capítulo, um estudo de campo sobre **o cuidado do enfermeiro à puérpera que vive com HIV no processo de inibição da lactação**, analisa os fatores que auxiliem o enfermeiro a prestar um cuidado integral e equânime à puérpera para encorajá-la a não amamentar, a fim de minimizar a taxa de transmissão vertical via aleitamento materno. Os capítulos, décimo-sexto e décimo-oitavo discorrem sobre as evidências encontradas na literatura sobre os cuidados à mulher na rede básica de saúde com destaque para a assistência de Enfermagem, **o enfermeiro na prevenção e rastreamento do câncer de colo de útero na atenção primária e o enfermeiro no acompanhamento da gestante com sífilis durante o pré-natal**, respectivamente. O décimo-nono capítulo os autores apresentam um relato de experiência sobre **o impacto da pandemia no aprendizado e interesse do acadêmico- relato de experiência**, destacando as medidas estratégicas para reduzir as problemáticas encontradas durante a pandemia. O vigésimo capítulo aponta as evidências sobre **o sistema renina-angiotensina aldosterona na estabilização da pressão arterial e sobre sua atuação na perda volêmica**. O vigésimo-primeiro capítulo, com o título, **os sinais vitais como instrumento norteador da assistência de enfermagem ao paciente em ECMO**, discorre sobre os cuidados de enfermagem com destaque para a importância da monitorização dos dados mensuráveis a serem atribuídos ao paciente submetido ao suporte mecânico invasivo temporário pulmonar e/ou cardiológico. Os capítulos vigésimo-segundo e vigésimo-terceiro versam sobre a assistência de enfermagem no cenário hospitalar, onde se avalia a prática profissional fundamentada em evidências científicas para a viabilização e a implementação de cuidados, sendo enfatizado **o cuidado de lesão por pressão em pacientes hospitalizados: o saber e o fazer da equipe de enfermagem** e a identificação dos **principais diagnósticos de enfermagem e intervenções levantados em uma uti neonatal: relato de experiência**. O vigésimo quarto capítulo versa sobre a experiência de um enfermeiro vivenciada no Programa de Residência Profissional em enfermagem no setor de pronto atendimento de urgência e Trauma, com enfoque para a **sensibilização para preenchimento do boletim de atendimento de urgência e**

emergência: relato de experiência. O vigésimo-quinco capítulo, um estudo descritivo, propõe identificar as necessidades/dificuldades manifestadas pelos enfermeiros de família, em relação à estratégia do Tratamento Diretamente Observado à pessoa com Tuberculose. No capítulo vigésimo-sexto destaca-se o **papel do enfermeiro na proteção da população idosa frente as infecções sexualmente transmissíveis: uma revisão de literatura** onde se enfatiza as práticas educativas que digam respeito à prática sexual segura no envelhecimento, evitando a disseminação de infecções sexualmente transmissíveis. No último capítulo da obra em tela, vigésimo -sétimo, os autores descrevem uma pesquisa de campo de caráter exploratório sobre os **resíduos de luvas de látex: percepção de riscos segundo graduandos de enfermagem** onde se identificam situações de riscos apontadas pelos graduandos relacionada ao manejo de resíduos de luvas de látex para o profissional de enfermagem, paciente e ambiente.

Dessa forma, agradecemos aos autores por todo esforço e dedicação que contribuíram para a construção dessa obra, e esperamos que este livro possa colaborar para a discussão e entendimento sobre os temas aqui abordados.

Suely Lopes de Azevedo
Vânia Maria Moraes Ferreira
André Ribeiro da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE AS PRIMEIRAS AMAMENTAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ellen Patrícia Fonseca Alves
Natiele Costa Oliveira
Lady Tainara Santos Murça
Loren Costa Lima
Arianne Gabrielle Santos
Sabrina Ferreira de Oliveira
Kellen Raissa de Souza
Samanta Ferreira Xavier
Maria Júlia Ribeiro dos Santos
Ana Clara Rodrigues Barbosa
Bruna Soares Barbosa
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220091>

CAPÍTULO 2..... 8

A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DA ENFERMAGEM A PARTIR DE INDICADORES DE QUALIDADE

Airton José Melchior
Daiana Reuse
Francisco Carlos Pinto Rodrigues
Rosane Teresinha Fontana
Sandra Graube

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220092>

CAPÍTULO 3..... 26

ALOJAMENTO CONJUNTO COMO A TRANSIÇÃO DA ALEGRIA À DOR

Jessica Soares Barbosa
Zaline de Nazaré Oliveira de Oliveira
Claudianna Silva Pedrosa
Karen Marcelly de Sousa
Jayme Renato Maia Abreu Cordeiro
Débora Talitha Neri
Bárbara Cybelle Monteiro Lopes
Amanda Lorena Gomes Bentes
Wanderson Santiago de Azevedo Junior
Julielen Larissa Alexandrino Moraes
Letícia Megumi Tsuchiya Masuda
Brenda Caroline Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220093>

CAPÍTULO 4..... 32

AÇÕES NO PRÉ NATAL QUE IMPACTAM NO SUCESSO DO ALEITAMENTO MATERNO

Camila Aparecida Rodrigues Carriel

Catiane Maria Nogueira Berbel

Tamara Cristina Oshiro Pereira

Rosana Aparecida Lopes Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220094>

CAPÍTULO 5..... 40

ACOMPANHAMENTO TÉCNICO COMPORTAMENTAL DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO UM INSTRUMENTO DE MELHORIA DO SERVIÇO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Higor Pacheco Pereira

Débora Maria Vargas Makuch

Izabela Linha Secco

Andrea Moreira Arrué

Mari Angela Berté

Cleidiane Marques da Silva

Juliana Szreider de Azevedo

Letícia Pontes

Mitzy Tannia Reichembach Danski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220095>

CAPÍTULO 6..... 43

CÂNCER DE MAMA E AUTOEXAME: RELATO DE CASO DE UMA ENFERMEIRA

Michelle Freitas de Souza

Fátima Helena do Espírito Santo

Fabio Ricardo Dutra Lamago

Ana Paula de Magalhães Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220096>

CAPÍTULO 7..... 47

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE SUBMETIDO A LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA EM UM CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Maria Alexandre Henriques

Letícia Toss

Ana Paula Narcizo Carcuchinski

Márcio Josué Trasel

Mari Nei Clososki da Rocha

Morgana Morbach Borges

Zenaide Paulo Silveira

Andreia Tanara de Carvalho

Fabiane Bregalda Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220097>

CAPÍTULO 8..... 52

CONTRIBUIÇÕES DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Raquel dos Santos Damasceno
Sonia Maria Isabel Lopes Ferreira
Silvia Maria Santos Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220098>

CAPÍTULO 9..... 62

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PESSOAS COM HANSENÍASE ACOMPANHADAS EM SERVIÇO ESPECIALIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Damasceno Silva
Gleyciane Rebouças de Souza
Isabelle Monique de Oliveira Rocha
Renata de Holanda Sousa
Iago Oliveira Dantas
Jade Elizabeth Prado dos Santos
Yasmin Ventura Andrade Carneiro
Larissa de Souza Garcia
Arielle Oliveira de Almeida
Kaio Roger Morais Araújo
Mirella Andrade Ferreira
José Alexandre Albino Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6622220099>

CAPÍTULO 10..... 66

FILA DE ESPERA COMO OPORTUNIDADE PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Damasceno Silva
Gleyciane Rebouças de Souza
Leandro Cardozo dos Santos Brito
Deyse Maria Alves Rocha
Maria Amanda Mesquita Fernandes
Ester Alves Gadelha
Kaio Roger Morais Araújo
Sara Teixeira Braga
Samara Calixto Gomes
Camila Gomes Carvalho
Hederson Lopes Sampaio
José Alexandre Albino Pinheiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200910>

CAPÍTULO 11 71

DISFUNÇÃO NEUROGÊNICA DO TRATO URINÁRIO INFERIOR E INTESTINAL EM PESSOAS COM LESÃO MEDULAR: O PAPEL DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPÊUTA

Jéssica Costa Maia
Lucas Lazarini Bim

Heloísa Helena Camponez Barbara Rédua
Talita de Figueiredo
Taciane de Fátima Wengkarecki Orloski
Carolynne Ribeiro Maia do Amaral
Rita de Cássia Mezêncio Dias
Ana Carla Freire Gonçalves Cassimiro Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200911>

CAPÍTULO 12..... 83

IMPLICAÇÕES NA SAÚDE DOCENTE: UM ENSAIO SOBRE OS PRINCIPAIS RISCOS DO TRABALHO

Larissa Ricardo Figueira
Jéssica Barbetto de Souza
Maria Antonia Ramos Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200912>

CAPÍTULO 13..... 89

GESTAÇÃO TARDIA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM ENVOLVIDOS NESSA FASE

Márcia Zotti Justo Ferreira
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes
Lucilení Narciso de Souza
Péricles Cristiano Batista Flores
Solange Aparecida Caetano
Elaine Aparecida Leoni
Valdemir Vieira
Leandro Spalato Torres
Jonas Gonçalves dos Santos
Haroldo Ferreira Araújo
Anelvira de Oliveira Florentino
Sílvia Maria dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200913>

CAPÍTULO 14..... 99

MASTURBAÇÃO FEMININA: OS BENEFÍCIOS E O TABU SOBRE O AUTOPRAZER FEMININO

Dominiki Maria de Sousa Gonçalves
Dilean Mendonça de Sousa Paula
Jayane Silva Viana
Hitálo Santos da Silva
Nayara Almeida Nunes
Lídia Gabriely de Assis Andrade
Thomaz Bandeira Madeira
Liz Gomes de Holanda
Jonilson Ribeiro da Silva
Eunice Minervino de Carvalho Neta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200914>

CAPÍTULO 15..... 104

O CUIDADO DO ENFERMEIRO À PUÉRPERA QUE VIVE COM HIV NO PROCESSO DE INIBIÇÃO DA LACTAÇÃO

Claudia Cristina Dias Granito Marques

Mariana Braga Salgueiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200915>

CAPÍTULO 16..... 120

O ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E RASTREAMENTO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Cristiane Costa Moraes de Oliveira

Walna Luísa Barros e Ramos

Geisangela Sanchas Mendes

Annalyesse Cristina Silva Lima

Monniely Mônica Costa Gonçalves

Bianca Coelho Soares Ximenes

Maria Valneide Gomes Andrade Coelho

Lilia Frazão de Oliveira

Dolores Helena Silva

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Francisco Ricardo de Alcântara

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200916>

CAPÍTULO 17..... 129

O ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DA GESTANTE COM SÍFILIS DURANTE O PRÉ- NATAL

Rosane da Silva Santana

Wildilene Leite Carvalho

Maria Alexandra Fontinelle Pereira

David Sodré

Renata Karine Dominice de Souza

Emanuelle Novaes de Vasconcelos Brito

Agrimara Naria Santos Cavalcante

Paula Belix Tavares

Aim  Viilenuv de Paula Gued lha

Fernanda de Castro Lopes

Fernanda Cavalcante Macedo Candido

Ilana Barros Moraes da Graça

Mariana Ferreira de Sousa Moreira Paiva

Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200917>

CAPÍTULO 18..... 140

O IMPACTO DA PANDEMIA NO APRENDIZADO E INTERESSE DO ACADÊMICO -

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natiele Costa Oliveira
Samanta Ferreira Xavier
Dayane Indyara de Sá Silva
Loren Costa Lima
Sabrina Santos de Almeida
Maria Cecília Fonseca de Souza e Silva
Arianne Gabrielle Santos
Ana Clara Rodrigues Barbosa
Valéria Carvalho Fernandes
Anielly Geovanna Santos Leopoldo
Alcione Gomes Souza
Sélen Jaqueline Souza Ruas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200918>

CAPÍTULO 19..... 149

O SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA-ALDOSTERONA E SUA ATUAÇÃO NA HIPOTENSÃO POR PERDA VOLÊMICA

Alessandro Pschisky
Dayanne Teresinha Granetto Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200919>

CAPÍTULO 20..... 157

OS SINAIS VITAIS COMO INSTRUMENTO NORTEADOR DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM ECMO

Ana Flávia Rossi
Julyana Camilo Raymundo
Lorena Goulart de Andrade
Talita de Souza Ribeiro
Illymack Canedo Ferreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200920>

CAPÍTULO 21..... 168

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: O SABER É O FAZER DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Maria Ivanilde de Andrade
Pamela Nery do Lago
Aline da Silva Fernandes
Carla Renata dos Santos
Divina Elenice Cardoso Bessas
Carla de Oliveira Arcebispo
Maria Emília Lúcio Duarte
Ana Luiza Loiola Santos
Edma Nogueira da Silva
Eliseu da Costa Campos
Adriana de Cristo Sousa
Danielle Freire dos Anjos

Rosiana Lima Prado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200921>

CAPÍTULO 22..... 175

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM E INTERVENÇÕES LEVANTADOS EM UMA UTI NEONATAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrielle Lorrany Pereira Monteiro Silva

Ana Clara Rodrigues Barbosa

Arianne Gabrielle Santos

Bruna Pereira Soares

Daniele Fernanda Rabelo da Silva

Dayane Marielle Soares De Freitas

Ellen Patrícia Fonseca Alves

Lady Thainara Santos Murça

Loren Costa Lima

Natiele Costa Oliveira

Nayara Cardoso Ruas

Sabrina Ferreira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200922>

CAPÍTULO 23..... 182

SENSIBILIZAÇÃO PARA PREENCHIMENTO DO BOLETIM DE ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Getúlio Simões Nicoletti

Silomar Ilha

Elisa Gomes Nazario

Carolina Teixeira Vissotto

Karine de Freitas Cáceres Machado

Rosiane Filipin Rangel

Oclaris Lopes Munhoz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200923>

CAPÍTULO 24..... 189

TRATAMENTO DIRETAMENTE OBSERVADO NA RESPOSTA À TUBERCULOSE: QUE DESAFIOS?

Leovigilda Fernandes Madama

Maria Laurência Grou Parreirinha Gemito

Felismina Rosa Parreira Mendes

Ermelinda do Carmo Valente Caldeira

Isaura da Conceição Cascalho Serra

Anabela Pereira Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200924>

CAPÍTULO 25..... 207

PAPEL DO ENFERMEIRO NA PROTEÇÃO DA POPULAÇÃO IDOSA FRENTE AS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Alessandra Sauan do Espírito Santo Cardoso

Renata Gonçalves Carvalho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200925>

CAPÍTULO 26..... 230

RESÍDUOS DE LUVAS DE LÁTEX: PERCEPÇÃO DE RISCOS SEGUNDO GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Adriana Aparecida Mendes

Rondinelli Donizetti Herculano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.66222200926>

SOBRE OS ORGANIZADORES 245

ÍNDICE REMISSIVO..... 247

CAPÍTULO 1

A IMPORTÂNCIA DAS ORIENTAÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM DURANTE AS PRIMEIRAS AMAMENTAÇÕES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Data de aceite: 01/09/2022

Ellen Patrícia Fonseca Alves

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
– FASI. Montes Claros – MG
<http://lattes.cnpq.br/4466640538302445>

Natiele Costa Oliveira

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
– FASI. Montes Claros – MG
<http://lattes.cnpq.br/3914358706050825>

Lady Tainara Santos Murça

Faculdades Integradas do Norte de Minas –
FUNORTE. Montes Claros – MG
<http://lattes.cnpq.br/1405624597869772>

Loren Costa Lima

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
– FASI. Montes Claros – MG
<http://lattes.cnpq.br/8401998857364370>

Ariane Gabrielle Santos

Faculdades Integradas do Norte de Minas –
FUNORTE. Montes Claros – MG
<http://lattes.cnpq.br/7525378387836783>

Sabrina Ferreira de Oliveira

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
– FASI. Montes Claros – MG
<http://lattes.cnpq.br/3913874566448936>

Kellen Raissa de Souza

Faculdades Integradas do Norte de Minas –
FUNORTE. Montes Claros – MG
<http://lattes.cnpq.br/6861121283764665>

Samanta Ferreira Xavier

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
– FASI. Montes Claros – MG
<http://lattes.cnpq.br/5781175688350594>

Maria Júlia Ribeiro dos Santos

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
– FASI. Montes Claros – MG
<http://lattes.cnpq.br/3462139456039542>

Ana Clara Rodrigues Barbosa

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
-FASI. Montes Claros –MG
<http://lattes.cnpq.br/1407912235778615>

Bruna Soares Barbosa

Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna
-FASI. Montes Claros MG
<http://lattes.cnpq.br/8721442085542730>

Sélen Jaqueline Souza Ruas

Docente da Faculdade de Saúde e
Humanidades Ibituruna e da Faculdade Unidas
do Norte de Minas - Funorte
<http://lattes.cnpq.br/6317315291718442>

RESUMO: INTRODUÇÃO: o aleitamento exclusivo é recomendado nos primeiros seis meses de vida pois é natural e de baixo custo, possui anticorpos, nutrientes e as calorias necessárias para que o desenvolvimento ocorra de forma saudável e adequada, além de proporcionar um maior vínculo entre mãe e filho. Entretanto, observa-se que alguns fatores dificultam e até contribuem para o desmame precoce tais como o desconhecimento por parte das mães sobre a pega correta, além de fatores

sociais e econômicos. Com isso, o apoio emocional e a compreensão da equipe de enfermagem podem contribuir de forma significativa para reduzir essas dificuldades. **OBJETIVO:** relatar a experiência vivenciada por acadêmicas de enfermagem quanto a importância de orientar e auxiliar as puérperas no momento das primeiras amamentações durante o alojamento conjunto na maternidade. **MATERIAIS E MÉTODOS:** trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas do curso de graduação em enfermagem, no mês de dezembro de 2021, durante as atividades práticas, em uma maternidade de um hospital escola no norte de Minas Gerais. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a amamentação é um processo importante que pode se tornar difícil, doloroso e exaustivo no seu início para muitas mães e também para o filho. Durante a experiência vivenciada, percebeu-se que muitas puérperas desconhecem o que é uma pega correta, possuem dúvidas sobre como amamentar e cuidar do recém-nascido. Nesse contexto, a equipe de enfermagem exerce papel importante para orientar e auxiliar nesses cuidados após o parto devido a sua proximidade na prestação de cuidados. Essas orientações são de extrema importância pois é a equipe de enfermagem que acompanha toda a estadia de ambos durante sua permanência dentro da maternidade. **CONCLUSÃO:** a experiência vivenciada se tornou valiosa, pois as orientações e cuidados prestados às puérperas ajudaram de forma significativa para que as mesmas se sentissem mais seguras e preparadas para amamentar o seu filho, fazendo com que esse momento se tornasse único em suas vidas.

PALAVRAS-CHAVE: Leite materno. Amamentação. Nutrição do Lactente.

THE IMPORTANCE OF THE NURSING TEAM GUIDELINES DURING THE FIRST BREASTFEEDING: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT: INTRODUCTION: Exclusive breastfeeding is recommended in the first six months of life because it is natural and inexpensive, has antibodies, nutrients and calories necessary for development to occur in a healthy and adequate way, in addition to providing a greater bond between mother and child. However, it is observed that some factors make it difficult and even contribute to early weaning, such as lack of knowledge on the part of mothers about the correct latch, social and economic factors. Thus, the emotional support and understanding of the nursing team can significantly contribute to reducing these difficulties. **OBJECTIVE:** To report the experience of nursing students regarding the importance of guiding and assisting postpartum women at the time of the first breastfeeding during rooming-in at the maternity ward. **MATERIALS AND METHODS:** This is a descriptive study of the experience report type, experienced by undergraduate nursing students, in December 2021, during practical activities, in a maternity hospital of a teaching hospital in the north of Minas Gerais. General. **RESULTS AND DISCUSSION:** Breastfeeding is an important process that can be difficult, painful and exhausting at the beginning for many mothers and also for the child. During the experience, it was noticed that many puerperal women do not know what a correct latch is, they have doubts about how to breastfeed and care for the newborn. In this context, the nursing team plays an important role in guiding and assisting in this care after childbirth due to its proximity in the provision of care. These guidelines are extremely important because it is the nursing team that monitors the entire stay of both during their stay in the maternity ward. **CONCLUSION:** The lived experience became valuable, as the guidance and care provided to the puerperal women significantly helped them to feel safer and more prepared to breastfeed

their child, making this moment unique in their lives.

KEYWORDS: Breast milk. Breast-feeding. Infant Nutrition.

INTRODUÇÃO

O alojamento conjunto consiste em uma proposta de humanização do parto que ocorre quando o binômio mãe e recém-nascido (RN) apresentam boas condições de saúde e ficam juntos vinte e quatro horas por dia até o momento da alta. Essa proposta objetiva favorecer e estimular a amamentação materna exclusiva e fortalecer o vínculo entre mãe e criança. Sabe-se que o puerpério é um período de adaptação para a mulher que vivencia tanto as transformações fisiológicas do seu corpo no pós-parto quanto às demandas de cuidados do recém-nascido. Assim a puérpera pode sentir-se vulnerável e ter dúvidas quanto ao aleitamento e nesse momento, a equipe de enfermagem exerce o papel de educação e acolhimento em saúde (SOUZA *et al.*, 2021).

A Organização Mundial de Saúde (OMS), assim como o governo brasileiro, sugere o Aleitamento Materno Exclusivo (AME) nos primeiros 6 meses de vida das crianças, isto é, sem água, sucos e chás. Posteriormente a este intervalo, a amamentação passa a ser complemento da alimentação. A mobilização mundial para o incentivo ao aleitamento materno se dá, entre outros fatores, pela redução da mortalidade de bebês e crianças prevenida pela amamentação. O leite materno é um alimento muito completo, simples de ser digerido, o que reduz as cólicas devido a presença de enzimas específicas para a digestão, enquanto esse organismo ainda é imaturo para outros alimentos e fornece imunidade devido a presença de anticorpos presentes no leite (SANTOS; MEIRELES, 2021).

Os profissionais de enfermagem que atuam na atenção primária podem exercer papel importante no incentivo ao aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida do recém-nascido, construindo vínculo entre mãe e filho. Essa prática é amplamente divulgada por meio de políticas públicas e os benefícios do leite materno para crianças são inquestionáveis. A importância da amamentação está bem definida, pois, além de outras vantagens, é um fator de proteção ao câncer de mama na puérpera e o alimento mais completo e barato para menores de seis meses. O AME no Brasil apresentou evolução positiva nos últimos 30 anos, fator vinculado ao progresso científico e à política de incentivo à prática no pré-natal e pós-parto imediato (DANTAS *et al.*, 2020).

Apesar dos incentivos ao aleitamento materno exclusivo por meio de políticas públicas, muitas mães desmamam seus bebês antes do sexto mês de vida. As causas podem estar relacionadas às informações incompletas ou insuficiente sobre as práticas corretas de amamentação. Nesse momento, o enfermeiro precisa estar preparado, para recebê-las adequadamente, planejar e encaminhar o cuidado de acordo com as necessidades individuais e verificar continuamente as mudanças ocorridas (GONÇALVES; LEAL, 2019).

OBJETIVOS

Levantar as principais orientações feitas pela equipe de enfermagem à parturiente para realizar as primeiras amamentações.

Identificar a importância das orientações tanto para lactante quanto para lactente durante as primeiras amamentações.

Identificar as principais dificuldades encontradas pela mãe e também pelo bebê no início da amamentação.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicas do curso de graduação em enfermagem, no mês de dezembro de 2021, durante estágio curricular, em uma maternidade de um hospital escola no norte de Minas Gerais.

Inicialmente foi realizada consulta de enfermagem às puérperas e RNs internados na maternidade. Posteriormente foi identificado, por meio de escuta das puérperas, as principais dificuldades enfrentadas no processo de amamentação, e a observação possibilitou identificar as demandas do binômio com relação à amamentação. Durante todo o período no setor, foi possível através de observação e conversa com a equipe, realizar um levantamento das principais orientações que eram direcionadas para as mães. Após identificar as demandas das lactantes e lactentes, foram orientadas pelas acadêmicas e sanadas todas as dúvidas existentes sobre a amamentação e também realizadas orientações para a equipe de enfermagem, salientando sobre a importância de assistir e orientar as mães durante toda a permanência na maternidade, sobretudo nas primeiras mamadas.

O presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética, por se tratar de uma experiência vivenciada pelos autores, o estágio foi autorizado pela diretoria do hospital, acordado com a gerência do setor e sob supervisão do preceptor. Cabe salientar que todos os preceitos éticos foram respeitados, zelando pela segurança, sigilo de informações, dignidade e bem estar dos pacientes.

RESULTADOS

A presença da enfermagem em relação aos cuidados com a amamentação pode ser tanto realizada pelo enfermeiro quando este acompanha a gestante no pré-natal e após o parto durante as consultas de puericultura na atenção primária e/ou também no hospital pela equipe de enfermagem seja na sala de parto ou ainda na maternidade como está sendo relatado neste artigo.

As primeiras horas após o parto é um momento de adaptação tanto para o recém-nascido, para a parturiente e a família, pois envolve tanto aspectos emocionais, sociais e relacionados à saúde, assim quando o binômio mãe e filho estão hígidos é possível e

recomendado que a primeira amamentação ocorra ainda na sala de parto. Esse momento representa para as parturientes, na maioria das vezes, um momento de muita alegria por conhecer seu filho e saber que nasceu com boas condições físicas. Contudo, pode ser representar uma preocupação quando o recém-nascido necessita ser estabilizado e nesse momento a equipe de enfermagem pode apoiar a mãe e orientá-la para que se sinta mais tranquila. Considerando ainda a possibilidade de amamentação logo após o nascimento representa uma oportunidade de identificar habilidades e dificuldades que embasaram as orientações a serem fornecidas.

Verifica-se que as orientações da equipe de enfermagem quanto a amamentação contribui de forma positiva para que essa prática seja mais duradoura e intercorrências na amamentação como fissuras nos seios e mastites sejam minimizadas ou não ocorram. Foi possível perceber que puérperas primíparas devido a inexperiência e por nem sempre terem conhecimento sobre a pega adequada são mais susceptíveis a terem dificuldades quando comparadas aquelas que já vivenciaram a experiência anteriormente.

Fatores como o tipo do parto e a percepção da puérpera sobre a capacidade de amamentar também influenciam, pois a cicatriz supra púbica recente e os efeitos anestésicos naquelas que tiveram parto cesáreo podem influenciar no posicionamento da mulher para a amamentação de seu filho nas primeiras horas de vida. Já em relação ao segundo fator, algumas mulheres que apresentaram dificuldades em aleitamentos anteriores, podem se julgarem como incapazes de produzirem leite em quantidades suficientes para alimentá-los e isso, às vezes, ainda é reforçado pela associação do choro a fome, o que nem sempre está relacionado, nesse sentido as orientações da equipe de enfermagem estão voltadas para o esclarecimento de que a sucção estimula a produção do leite e que o choro pode ter outras causas que precisam ser analisadas.

Orientações em relação a livre demanda, benefícios do aleitamento tanto para o recém-nascido quanto para mãe, a inserção do pai ou de quem esteja a acompanhando são fundamentais, já que a chegada desse novo membro modifica a rotina no contexto familiar e tanto o pai quanto outros membros da família podem ser aliados para que esse cuidado seja continuado. Ainda ressalta-se que as mulheres que se sentem mais apoiadas em relação a amamentação tendem a mantê-la por período prolongado em relação aquelas que não recebem apoio.

Durante a observação e orientações direcionadas às mães foi possível compreender que a equipe de enfermagem exerce papel fundamental em relação às orientações quanto às primeiras amamentações e que as informações recebidas no contexto da maternidade irão direcionar nos cuidados dos recém nascidos em suas residências. Ainda percebe-se que o enfermeiro na atenção primária pode contribuir para que AME seja possível, já que este profissional pode realizar as consultas de pré natal e durante esse período já abordar esse assunto e ainda acompanhar o binômio nas consultas de puericultura.

DISCUSSÃO

Em um estudo realizado por Passos, Celestino, Rodrigues (2021), foi apontado que o enfermeiro tem papel socioeducativo na promoção e prevenção da amamentação em articulação com os serviços de saúde e na atenção primária sua importância é evidenciada, podendo garantir o acompanhamento e a continuidade do aleitamento materno. Sendo assim, a atuação dos profissionais de saúde de acordo com Palheta, Aguiar (2021), consiste na utilização de técnicas para auxiliar as puérperas na hora da amamentação no intuito de ajudar as mesmas a superar dificuldades encontradas durante o processo, evitando que ocorra o desmame precoce.

Resultados semelhantes aos que foram identificados neste relato de experiência foram descritos por Machado *et al* (2021) em um relato de experiência. Foi compreendido por meio dos discursos das puérperas que o enfermeiro contribui para a ampliação de conhecimentos em relação aos benefícios da amamentação tanto para o recém-nascido quanto para a saúde materna. Colabora para desmistificação em relação à nutrição infantil de crianças menores de seis meses e que isso consequentemente promove a autonomia das puérperas em relação ao tempo de amamentação exclusiva.

Em um outro estudo de caráter descritivo, exploratório e qualitativo com quatro enfermeiros e quinze puérperas com o objetivo de caracterizar qual era a compreensão das puérperas em relação às orientações recebidas pelos profissionais da enfermagem quanto à amamentação. Os resultados identificados demonstraram que embora as orientações contribuíssem para melhorar a qualidade da amamentação, não há uma organização e padronização dessas orientações e nesse sentido observa-se uma lacuna que precisa ser preenchida (NASCIMENTO *et al*, 2017).

A partir dos estudos apresentados acima percebe-se que as orientações quanto à amamentação são fundamentais para a boa nutrição do recém-nascido até os seis meses de vida, mas que ainda precisa ser melhorada para que se tenha uma comunicação mais eficiente e melhores resultados nas taxas de amamentação exclusiva como proposto pelo Ministério da Saúde. Além disso, é fundamental que exista um preparo para o aleitamento durante o pré-natal e acompanhamento na atenção primária por meio da puericultura, assim compreende-se que por meio da soma de esforços é possível modificar os índices de amamentação exclusiva.

CONCLUSÃO

A discussão apresentada, levanta um importante ponto a se tratar no que se diz respeito ao cuidado da mãe em relação ao bebê. Ao contrário do que se pensa culturalmente, a mulher enquanto genitora é um indivíduo coberto de dúvidas e inseguranças; e se tratando da amamentação, não é diferente.

Diante disso, faz-se importante trazer à luz as evidências fisiológicas, psicológicas, sociais e econômicas que envolvem a importância e eficácia da amamentação, bem como agir em defesa do aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida do bebê, estimulando e orientando as mães a respeito da pega correta e demais cuidados, e também desmistificando construções socioculturais que circundam o ato de amamentar.

Sendo assim, é explícito a importância das orientações feitas pela equipe de Enfermagem, fornecendo as informações necessárias para uma melhor vivência nesse processo. Faz-se necessário a produção de novas pesquisas de caracteres similar que abordem o tema exposto.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Bárbara Peixoto et al. A importância do enfermeiro na assistência ao aleitamento materno: os cuidados na amamentação nos diferentes cenários. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 10, n. 57, p. 3417-3428, 2020.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo; LEAL, Amanda. A importância do enfermeiro no processo morrer no cotidiano dos familiares de pacientes terminais. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, v. 2, n. 4, p. 180-189, 2019.

DOS SANTOS, Amanda Cabral; MEIRELES, Camila Pires. A importância da amamentação exclusiva nos seis primeiros meses de vida e o papel da enfermagem. **Revista Coleta Científica**, v. 5, n. 9, p. 58-69, 2021.

NASCIMENTO, Juliano da Silva Garcia. Processo de orientação para amamentar: desarticulação da educação à beira do leito. **Revista Atenção Saúde**, São Caetano do Sul, v.15, n.54, p. 13-20, 2017.

MACHADO, Liane Bahu; ANDRES, Silvana Carlotto; MORECH, Claudete. A atuação do enfermeiro no alojamento conjunto na promoção do aleitamento materno. **Research Society and Development**, v.10, n.1, 2021.

PASSOS, Ester Tavares; CELESTINO, Maria do Socorro; RODRIGUES, Gabriela Meira de Moura. Consequências e intervenções de enfermagem no aleitamento materno e a prevenção do desmame precoce. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2021.

PALHETA, Quezia Aline Ferreira; AGUIAR, Maria de Fatima Rodrigues. Importância da assistência de enfermagem para a promoção do aleitamento materno. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem 8**, v. 8, p. e5926-e5926, 2021.

SOUZA, Alane Dantas Araújo de. Estratégias de atuação da enfermagem na promoção de aleitamento materno. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.13, n.4, p.1-9, 2021.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 28, 98, 131

Adesão ao tratamento 80, 134, 190, 193, 196, 197, 201, 203, 204, 206

Aleitamento materno 3, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 95, 104, 105, 107, 109, 117, 118, 180

Alojamento conjunto 2, 3, 7, 26, 27, 28, 29, 31, 112, 115

Amamentação 2, 3, 4, 5, 6, 7, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 104, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 119, 176, 179, 180

Aprendizado 33, 52, 57, 59, 137, 140, 141, 142, 143, 145

Atenção primária 3, 4, 5, 6, 35, 57, 60, 120, 124, 127, 134, 183, 214, 222, 229

Autoexame 43, 44, 45, 46

Avaliação de resultados em cuidados de saúde 9

C

Cálculos urinários 47, 51

Câncer de colo 120, 121, 123, 124, 125, 126, 128

Câncer de mama 3, 43, 44, 45, 46, 124

Centros de reabilitação 63

Competência profissional 40, 42

Comportamento sexual 99, 100, 101, 221

Consulta de enfermagem 4, 44, 95, 126, 130, 179, 212, 245

Covid-19 88, 110, 141, 142, 143, 145, 147, 148, 173, 174, 203

Cuidados 2, 3, 4, 5, 7, 9, 17, 21, 22, 24, 28, 36, 37, 41, 45, 47, 49, 50, 63, 72, 73, 76, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 105, 108, 109, 116, 117, 120, 121, 126, 129, 130, 131, 132, 134, 137, 146, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 210, 211, 212, 214, 222, 224, 229

D

Diagnóstico de enfermagem 96, 178

E

Educação em saúde 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 121, 125, 126, 127, 136, 137, 138, 172, 211, 214, 217, 225, 226, 227, 228, 245

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62,

64, 69, 71, 72, 73, 82, 83, 87, 89, 90, 94, 95, 96, 97, 104, 105, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 126, 127, 128, 130, 133, 134, 135, 137, 138, 141, 143, 147, 149, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 187, 188, 189, 190, 199, 201, 202, 203, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 218, 220, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 245, 246

Enfermagem baseada em evidência 157, 158, 160

Enfermagem de saúde comunitária 190

Enfermagem em emergência 182

Enfermagem obstétrica 27, 31

Enfermagem pediátrica 40

Enfermeiro 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 29, 30, 36, 41, 42, 46, 47, 49, 50, 59, 63, 65, 71, 72, 73, 80, 89, 91, 94, 95, 96, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 130, 131, 134, 135, 136, 137, 159, 164, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 182, 184, 185, 186, 187, 190, 191, 192, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 232, 233, 237, 240, 241, 242, 243

Equipamento de proteção individual 230, 231

Estudante 54, 141, 147

F

Fluxo de trabalho 9

G

Gestante 4, 32, 33, 89, 90, 91, 92, 94, 96, 108, 112, 115, 116, 129, 131, 134, 136, 137

Gravidez 27, 28, 29, 32, 36, 37, 49, 89, 90, 92, 94, 96, 98, 106, 114, 219, 223

H

Hanseníase 62, 63, 64, 65

Hemodinâmica 157, 158, 159, 160, 164, 165, 179

Hipotensão 149, 150, 152, 154

Hipovolemia 149, 150, 154, 156

Hospitalização 80, 169, 171, 176, 179

Humanização da assistência 27, 176

I

Idoso 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 229

Incontinência fecal 72, 76, 79

Incontinência urinária 72, 75, 78

Infecções sexualmente transmissíveis 57, 126, 138, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 221, 226, 227, 228, 229

L

Lesão por pressão 11, 17, 19, 168, 169, 170, 173, 174

Litotripsia 47, 48, 50, 51

N

Nutrição do lactente 2

O

Oxigenação por membrana extracorpórea 157, 158, 160

Q

Qualidade da assistência à saúde 40, 59

R

Relações familiares 176

Resíduos de serviços de saúde 230, 231, 232, 237, 242, 243

S

Saúde do trabalhador 9, 83, 85, 88, 245

Saúde materno-infantil 105, 109

Segurança do paciente 10, 11, 17, 23, 24, 40, 41, 42, 172, 173, 187, 234

Serviços médicos de emergência 182

Sexualidade 57, 99, 100, 102, 207, 209, 211, 212, 214, 215, 216, 217, 219, 220, 221, 223, 224, 225, 226, 228, 229

Sinais vitais 41, 157, 158, 159, 160, 162, 164, 165, 166, 179, 185, 186

Sistema renal 149, 150, 151, 155

T

Teoria de enfermagem 27

Transtorno do espectro autista 67, 69, 70

Tuberculose 189, 190, 191, 193, 196, 200, 201, 205, 206

U

Unidades de terapia intensiva neonatal 176



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade

 **Atena**
Editora
Ano 2022



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Experiências em

ENFERMAGEM

na contemporaneidade